FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA ATUAÇÃO NO PROJETO NÓS PROPOMOS! GUARAPUAVA

Luana Guidoni
Universidade Estadual do Centro-Oeste[1]
E-mail: luanaguidoni@gmail.com

Marquiana de Freitas Vilas Boas Gomes
Universidade Estadual do Centro-Oeste[2]
E-mail: marquiana@unicentro.br

Resumo:
O presente trabalho retrata como será desenvolvido o processo de formação de professores da educação básica de três colégios de Guarapuava/PR para atuarem no projeto Nós Propomos! Guarapuava: Juventude educando-se na/com a cidade. A formação dos professores será pautada sobre a metodologia do Nós Propomos! e a importância da pesquisa como princípio educativo e da cidade como objeto de ensino. A formação será realizada através de episódios de entrevistas com a participação de professores da Universidade, da escola e convidados que tratarão dos temas propostos. Essas entrevistas serão disponibilizadas no youtube e para comprovação de participação os professores deverão responder um questionário ao final. No total são seis turmas de ensino médio e 30 professores da educação básica que estão envolvidos.

Palavras-chave: Formação de professores; Ensino; Metodologia.

Introdução

Uma das premissas da geografia enquanto disciplina escolar é formar cidadãos conhecedores dos seus direitos e deveres, e que sejam participantes na vida da comunidade. Cavalcanti (2005, p. 203) aponta que “a geografia é uma ciência que estuda o espaço, na sua manifestação global e nas singulares. Sendo assim, os conteúdos geográficos precisam ser “apresentados” para serem trabalhados pelos alunos nessa dupla inserção: a global e a local”. Quando o professor trabalha nessa perspectiva considerando as vivências do aluno, e seu conhecimento prévio, o seu aprendizado se torna mais significativo.

[1] Mestranda do Programa de Pós-Graduação de Geografia (PPGG) da Universidade Estadual do Centro – Oeste.
[2] Professora do departamento de Geografia da Universidade Estadual do Centro – Oeste.

Sobrinho (2021) cita que uma das funções dentro do ensino da geografia é considerar a experiência do aluno, para que assim, a realidade seja problematizada. Porém este é um desafio atualmente, visto que, as práticas tradicionais de ensino da geografia se mostram muitas vezes conteúdistas e descontextualizadas. A forma de superar essa questão é buscar alternativas metodológicas que promovam a possibilidade de pensar o espaço geográfico mediante o lugar como ponto de partida e chegada, de maneira a desenvolver o sentido de cidadania crítica, reflexiva e propositiva. Para que isso ocorra os professores necessitam de uma formação disciplinar e didática que lhes permita desenharem uma metodologia de aprendizagem para os seus alunos.

O projeto Nós Propomos! pode auxiliar nesse desenho de novas metodologias que abarcam os problemas locais. O projeto tem como objetivo contribuir para a construção de processos educativos sobre a cidade, por meio da participação ativa de jovens do ensino médio na reflexão-ação sobre os problemas do território local, da inovação metodológica e da formação inicial e continuada de professores de geografia.

> A cidade dispõe de inúmeras possibilidades educadoras. A vivência na cidade se constitui num espaço cultural de aprendizagem permanente por si só, "espontaneamente". (…) Uma cidade pode ser considerada como uma cidade que educa quando, além de suas funções tradicionais — econômica, social, política e de prestação de serviços — exerce uma nova função cujo objetivo é a formação para e pela cidadania (GADOTTI, 2006, p. 134).

Ao pensar a cidade como educadora e propor ações, espera-se contribuir para a formação cidadã dos jovens e destacar seu protagonismo enquanto sujeitos ativos na cidade. Partindo do pressuposto, de que o ensino da geografia necessita de metodologias inovadoras, o primeiro passo para garantir que isso ocorra é fornecer uma formação de qualidade para os professores, tanto para aqueles que estão na formação inicial, como na continuada.

Visando essa questão da formação de professores, o presente trabalho retrata como será desenvolvido o processo de formação de professores da educação básica de três colégios estaduais de Guarapuava/PR para atuarem no projeto Nós Propomos! Guarapuava: Juventude educando-se na/com a cidade que é desenvolvido através do grupo de pesquisa EducartGeo,

do Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Centro – Oeste (Unicentro). Assim sendo, primeiro buscamos explicar sobre o projeto Nós Propomos!, e posteriormente descrevemos como será a metodologia de formação dos professores participantes.

O projeto "Nós Propomos!"

O Projeto Nós Propomos! teve início no ano de 2011, em Portugal, no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT-UL), coordenado pelo professor Sérgio Claudino. O Projeto "Nós Propomos!" tem como alvo jovens do ensino médio, e tem como objetivo promover uma efetiva cidadania territorial local, numa perspectiva de governança e sustentabilidade. O projeto auxilia a identificação de problemas socioambientais locais e favorece a busca de soluções na vida política da comunidade. E para sua efetivação se busca a colaboração entre Universidades, escolas, associações e o poder público (SOUTO; CLAUDINO, 2019).

O projeto que começou em Lisboa posteriormente foi se espalhando pelo território português e depois para outros países como; Espanha, Moçambique, Colômbia, Peru, México e Brasil. No Brasil é desenvolvido em diversas Universidades Federais e estaduais. Esta é a segunda edição do projeto na Unicentro, a primeira ocorreu em 2019, e foram envolvidas 06 escolas, 180 estudantes da educação básica, 06 professores da educação básica e 30 estudantes de graduação.

Em relação a sua organização o Projeto Nós Propomos! pode ser dividido em 04 fases principais: A – Adesão ao Projeto; B – Reconhecimento dos Problemas Locais; C – Pesquisa e elaboração das propostas; D – Socialização, Divulgação e Avaliação dos Projetos. Os jovens são convidados a identificar um problema no território local (cidade, no bairro, na escola), pesquisam sobre esse problema, conhecem a legislação que trata do tema (ambiente, mobilidade urbana, vulnerabilidade social, inclusão etc), conversam com a população e com o poder público. Depois do diagnóstico, seguem para a última fase, elaborar uma proposta de solução ao problema que é, posteriormente, socializado na comunidade e para a sociedade

(SOUTO; CLAUDINO, 2019). Através do projeto "é possível sair da escola, realizar trabalho de campo e apresentar propostas úteis à comunidade – e, através das mesmas, educar para a cidadania" (CLAUDINO, 2019. p.49).

Nessa segunda edição o projeto foi submetido a um edital do Universidade sem Fronteiras e portanto possui bolsistas acadêmicos do curso de Geografia e Jornalismo da Unicentro. Além desses, a equipe de trabalho é compostas por professores voluntários. Portanto todas as ações que envolvem o desenvolvimento do projeto é realizada por essa equipe de trabalho.

O projeto Nós Propomos! está sendo desenvolvido simultaneamente em três colégios de Guarapuava, em seis turmas do ensino médio, cada um destes colégios possui o professor de geografia como articulador central, mas também foram convidados professores de outras disciplinas que ministram aulas nessas turmas para fazerem parte, visto que, a temática da cidade possibilita essa interação e trabalho em conjunto.

> Não podemos deixar de destacar o caráter interdisciplinar do projeto, pois, mesmo evidenciando a sua contribuição para a geografia em especifico, ele tem uma amplitude maior, que é promover a cidadania territorial. [...] as demais disciplinas também se voltam para essa perspectiva, assim, o projeto se apresenta como indutor da interdisciplinaridade (SOBRINHO, 2018, p.60).

O primeiro passo para dar início ao projeto é a formação desses professores participantes, para que assim, conheçam a metodologia de trabalho, os temas de estudo e consigam aplicá-lo aos estudantes. No total são 30 professores que estão envolvidos, além dos professores que atuam diretamente nas turmas participantes solicitamos a participação de membros da direção e equipe pedagógica.

Formação dos professores

A formação dos professores será pautada sobre a metodologia do Nós Propomos! e a importância da pesquisa como princípio educativo e da cidade como objeto de ensino. Posteriormente será realizado um novo processo de formação pautado nos temas que serão

trabalhados nas escolas. Nesse momento procurou-se proporcionar aos professores participantes do projeto uma formação que contemple temas que envolvem a cidade, a metodologia do projeto e que ensinem a como estes podem procurar dados sobre Guarapuava, e também como fazer o registro das ações que serão desenvolvidas.

A formação será realizada através de episódios de entrevistas com a participação de professores da Universidade, da escola e convidados que tratarão dos seguintes temas: 1) O que formação para cidadania na escola? O que podemos compreender como cidadania territorial?; 2) A cidade como objeto de pesquisa na escola; 3) Como funciona a gestão da cidade? O executivo, o legislativo e o cidadão; 4) As fontes de dados sobre a cidade e o município, como acessá-las e usá-las no ensino; 5) Registro das ações e comunicação – produção de vídeo; fotos; comunicação nas redes sociais. Cada um desses temas mencionados correspondem a um episódio.

Pensou-se em fazer o curso de formação de maneira online para facilitar a participação de mais profissionais, visto que, estes possuem uma carga horária de trabalho elevada, e com incompatibilidade de horários. Esses episódios serão gravados e postados semanalmente em uma live no canal do Youtube do grupo de pesquisa Educação e Cartografias Geográficas (EducartGeo), com dia e horário marcado. Assim sendo, aqueles que não conseguirem assistir ao vivo, posteriormente poderão acessá-la no canal.

Para dar início a formação dos professores do projeto, foi criada uma sala de aula no Google Classroom e lá foram disponibilizados os seguintes materiais: um resumo do projeto, o cronograma e dois vídeos; um destes com relato de alunas que participaram do projeto, duas brasileiras e duas portuguesas e outro com relato de uma professora da educação básica sobre sua experiência. A forma de comprovação do estudo dos materiais didáticos e de que o professor assistiu as lives de formação será realizada através de questionários que serão disponibilizados para que estes respondam a questões relacionadas ao material. Esse controle de participação será realizado visto que todos receberão certificação no final.

O primeiro episódio já está em fase de gravação, os dois primeiros entrevistados já foram contatados via e-mail e aceitaram participar. Ambos gravaram um video respondendo

a duas perguntas enviadas previamente. Esses episódios seguirão um padrão, onde se inicia com um bate-papo entre o professor da Universidade e da escola e em um segundo bloco as entrevistas dos convidados externos. Ao final da formação os professores estarão aptos para desenvolver o projeto nas suas turmas, em parceria e com auxilio da equipe da Universidade.

Assim o professor ao desenvolver o projeto irá oportunizar aos seus alunos uma aprendizagem ativa, no qual estes irão interagir com o assunto em estudo. “Em um ambiente de aprendizagem ativa, o professor atua como orientador, supervisor, facilitador do processo de aprendizagem, e não apenas como fonte única de informação e conhecimento” (BARBOSA; MOURA, 2013, p. 55).

Considerações finais

Proporcionar aos estudantes um ensino que contemple suas vivências e que leve em consideração seu conhecimento prévio é uma das funções da geografia. O projeto Nós Propomos! vem de encontro com essa premissa, visto que, busca mostrar aos jovens que estes tem um lugar na sociedade, e que podem intervir em questões do seu cotidiano. Como já comentado para que esses estudantes tenham um ensino de qualidade, é preciso que os professores tenham uma formação adequada e que busquem as melhores metodologias de ensino.

A formação proposta para os professores inscritos no Nós propomos! desenvolvido em Guarapuava busca contemplar todas as competências necessárias para atuação no projeto, apresentando a metodologia de trabalho e ensinando aos professores questões relacionadas a sua cidade. Buscou-se apresentar uma proposta de formação de maneira remota, para que houvesse a adesão de mais professores, e em um formato que não fosse monótono. Durante o desenvolvimento do projeto outros trabalhos serão escritos trazendo os resultados alcançados.

Referências

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. **Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica.** Boletim Técnico do Senac, v. 39, n. 2, p. 48-67, 2013.

CAVALCANTI, L. de S. **Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de geografia**. **Cad. Cedes**. Campinas, vol. 25, n. 66, p. 185-207, maio/ago. 2005.

CLAUDINO, Sergio. **Construir uma escola cidadã por meio do projeto Nos Propomos!: Um desafio no espaço Iberoamericano.** Sobre Tudo, v. 10, n. 2, p. 35, 2019.

GADOTTI, Moacir. **A escola na cidade que educa**. Cadernos Cenpec: Nova série, v. 1, n. 1, 2006.

SOBRINHO, H de. C. **A cidade e o ensino de geografia: significação a partir das atividades do Projeto Nós Propomos.** In: (org.) SOUZA, V. L. C. A; LEITE, C. M. C. Ensinar e aprender Geografia por meio do projeto Nós Propomos! – Goiânia: Alfa comunicação, 2018, p. 49-66.

SOBRINHO, H. de. C. **Educação geográfica e formação cidadã: o Projeto Nós Propomos! no Distrito Federal/**Brasil. 2021. 213 f., il. Tese (Doutorado em Geografia) — Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

SOUTO, X. M.; CLAUDINO, S. **Construímos uma educação geográfica para a cidadania participativa. O caso do projeto Nós Propomos!** Signos Geográficos, Goiânia, v.1, p. 3-16, 2019.

Agradecimentos

Agradecemos as escolas parceiras em que o projeto Nós Propomos! está sendo desenvolvido, Colégio Estadual Padre Chagas, Colégio Estadual Antonio Tupy Pinheiro e Colégio Estadual Ana Vanda Bassara; a Unicentro; a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) pela concessão de bolsas para atuação no projeto; e ao Núcleo regional de educação de Guarapuava pelo apoio prestado.